



Confira a data da PLR em 2026

Como os atuais acordos coletivos, frutos da campanha salarial de 2024, foram definidos com validade de 2 anos, o movimento sindical bancário garantiu que no 1º semestre deste ano aconteça o pagamento da PLR (2ª parcela), o valor é referente ao exercício 2025 e está acordado para acontecer da seguinte forma:

– Bancos Privados: Até 01/03/2026; – Caixa Econômica Federal: Até 31/03/2026; – Banco do Brasil: O prazo previsto no acordo específico é “em até dez dias úteis após a data de distribuição dos dividendos ou JCP-Juros sobre Capital

Luta para garantir e conquistar direitos

É sempre importante relembrar e reforçar que a PLR é resultado de diversas lutas do movimento sindical bancário ao longo dos anos. Na campanha salarial deste ano, para renovação dos acordos coletivos da categoria ban-



Próprio aos acionistas”.

Os pagamentos que serão feitos conforme o calendário ao lado são conhecidos como 2ª parcela porque, entre agosto e setembro do ano passado, houve o pagamento da antecipação (1ª parcela) da PLR do exercício 2025.

cária, são fundamentais a unidade e mobilização das bancárias e bancários para garantir a conquista e manutenção de direitos, incluindo a continuidade do pagamento da PLR em 2026 e nos anos seguintes.

Eleição para o Conselho de Usuários do Saúde Caixa será de 13 a 16 de janeiro

A eleição para o Conselho de Usuários do Saúde Caixa, marcada para o período de 13 a 16 de janeiro de 2026, representa um momento decisivo na luta pela preservação de direitos históricos, hoje ameaçados pelo teto estatutário e por sucessivas tentativas de redução do plano.

Em um contexto de crescente financeirização e de práticas de gestão que desconsideram as pessoas, a **Chapa 2 – Movimento Pela Saúde** se afirma como um espaço de resistência e compromisso

so com a defesa do acesso à saúde. Com uma trajetória marcada pela defesa do modelo solidário, a Chapa 2 tem histórico de enfrentamento a propostas que fragilizam o Saúde Caixa e colocam em risco o atendimento aos empregados e aposentados.

O Sindicato e a ampla maioria das entidades representativas dos empregados da Caixa orientam o voto na Chapa 2 justamente pela atuação consistente e combativa, que já garantiu importantes vitórias para a categoria.

Atos em Defesa da Democracia neste 08/01



Nesta quinta-feira, 8 de janeiro, data em que se completará três anos da tentativa de golpe de Estado, a CUT e demais movimentos sociais realizarão, em todo o país, atos sob o lema “Em defesa

da democracia, sem anistia para golpistas, pelo veto ao PL da dosimetria”.

A principal manifestação está marcada para acontecer em Brasília, onde os ataques ocorreram, mas outras atividades serão realizadas nas demais capitais do país, inclusive em Campo Grande.

Em Dourados os movimentos se reúnem a partir das 19h no SIMTED para uma “Noite Cultural Popular pela Democracia.”

Menor taxa histórica de desemprego

A taxa de desemprego do Brasil caiu no trimestre encerrado em novembro para 5,2%, mostram dados divulgados no dia 30 de dezembro pelo IBGE. O percentual é o menor registrado em toda série histórica da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), iniciada em 2012. O que significa que o desemprego encerrou o trimestre até novembro no menor nível da história, com o número de empregados com carteira de trabalho assinada mantendo recorde. O número de pessoas trabalhando no país também foi recorde. Com o total de 103 milhões de empregados, novembro de 2025 teve 1,1 milhão a mais de vagas ocupadas em relação ao mesmo mês de 2024.

Bancos na contramão

Enquanto o mercado de trabalho brasileiro mostra forte recuperação com queda do desemprego e recordes de vagas formais, o setor bancário é uma exceção notável eliminando cerca de 8.800 postos de trabalho, seguindo na contramão do país apesar de lucros bilionários dos bancos, segundo dados do Caged e análises sindicais feitas até o fim do ano.

Cem anos de férias

Em 24 de dezembro de 1925, após mais de um ano de debates no Congresso, o governo de Arthur Bernardes foi pressionado a reconhecer o direito ao descanso anual remunerado. A vitória era fruto de mais de 15 anos de mobilização dos sindicatos. Um século depois, a memória da Lei de Férias dialoga diretamente com o presente. Em tempos de ofensiva ultraliberal, precarização, pejetização e ataques sistêmicos aos direitos trabalhistas, lembrar essa história é reafirmar que nenhum direito caiu do céu. Cada conquista foi arrancada com luta, organização sindical e enfrentamento. Defender férias, jornada digna e direitos hoje é dar continuidade a essa mesma batalha contra a exploração e em favor da classe trabalhadora.